



ARTICULAR A BASE CIENTÍFICA COM TECNOLOGIA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO

ARTICULAR A BASE CIENTÍFICA COM TECNOLOGIA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO

É previsível para os próximos dez anos uma revolução no padrão tecnológico do porte ou maior que a ocorrida após a Segunda Guerra Mundial. As políticas já definidas para redução de emissão de gases poderão baixar a demanda por petróleo em 40% e reduzir o preço do barril. A nova matriz energética deverá contemplar significativo aumento no uso de energia limpa. Consequentemente, os países e determinadas regiões que não acompanharem a mudança no padrão tecnológico ficarão para trás ou continuarão subdesenvolvidos.

O consenso universal quanto à essencialidade da ciência, tecnologia e inovação levou as Nações Unidas a apoiar uma política mundial de pesquisa na área da energia, o que obriga o Estado da Bahia a incluir esse tema na sua agenda.

Por não produzirem resultados econômicos imediatos, os investimentos na produção científica, na geração de inovações e no desenvolvimento das tecnologias constituem responsabilidade preponderante do poder público, que promove ações nesse sentido através das universidades, das instituições de ciência e tecnologia e das empresas inovadoras. Em muitos casos, o resultado desta produção se restringe ao círculo da academia, não se propagando pelo setor produtivo, o que concorre para o atraso do processo de desenvolvimento e de inclusão social. Há inovações cujos benefícios, pela sua própria natureza, resultam de difícil apropriação sob o ponto de vista privado, caso do conhecimento sobre clima, solo, calendário agrícola, por exemplo, o que não atrai o interesse de grupos empresariais. Nesse caso, é imperioso que o setor público assuma a liderança dos investimentos no processo de produção do conhecimento.

Pode-se abrigar entre as ações voltadas para a “ciência”, os incentivos individuais e institucionais à pesquisa e à pós-graduação e especialização nas

universidades públicas e privadas. Ações vinculadas à inovação destinam-se a estimular as investigações na fronteira do conhecimento em busca de novos processos, materiais e aplicações, de modo a poupar recursos e agregar valor aos produtos, enquanto as ações vinculadas à tecnologia estão associadas à transferência e incorporação de tecnologia aos sistemas produtivos para beneficiar os grupos humanos e melhorar sua qualidade de vida, pois passam a conhecer, dominar e utilizar técnicas que já se encontram disponíveis. A aprovação da Lei Estadual de Inovação, em 2008, representa um grande avanço no sentido de aproximar o setor produtivo e a academia na busca por tecnologia.

A política do Governo é interpretada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, através de ações como o parque tecnológico, inclusão sociodigital, fortalecimento da competitividade de micro, pequenas e médias empresas, pesquisa e desenvolvimento nas áreas de biotecnologia, energia e meio ambiente, Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, popularização da ciência, centro de educação científica do semiárido, incentivo a empreendimentos de base tecnológica, Lei de Inovação do Estado da Bahia, fortalecimento da base tecnológica e empresarial das instituições de ensino e pesquisa, além de atividades complementares como a biofábrica do semiárido. Nesse sentido destaca-se o trabalho da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia – Fapesb, com ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico no Estado.

As ações de popularização da ciência, difusão do conhecimento e da tecnologia como mecanismos de melhoria imediata dos processos de produção associados às camadas mais necessitadas da população, refletem o objetivo principal do Governo do Estado de promover a igualdade de oportunidades para todos.

A busca do benefício da população não deve perder de vista o setor produtivo, principal segmento de realização do esforço coletivo, capaz de proporcionar trabalho, renda, dignidade e cidadania. Os Territórios de Identidade assumidos pelo atual Governo como unidades de planejamento, representam por si sós o reconhecimento da força das organizações sociais.

Diante dos desafios que o Governo Estadual se propõe a enfrentar e da conjuntura na qual se encontra a área de Ciência, Tecnologia e Inovação, observa-se que a atuação da SECTI contempla os seguintes temas:

- Fortalecimento da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia – Fapesb;
- Estímulo à formação e ao crescimento de “massa crítica” de pesquisadores no Estado;
- Identificação de atividades industriais, comerciais, agrícolas e/ou turísticas de alto potencial estratégico e econômico, capazes de alavancar o grande salto do desenvolvimento do Estado;
- Emprego da abordagem territorial na realização dos programas de pesquisa e desenvolvimento para incorporar as demandas sociais;
- Apoio à ampliação na Bahia da rede de institutos do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
- Identificação de sociotecnologias de acesso à terra e de enfrentamento da violência e da pobreza que venham resultar em mudança qualitativa na solução do drama crônico que tem sido vivenciado pela sociedade brasileira;
- Aderência ao projeto de convergência do sistema nacional de emprego do Ministério do Trabalho com os programas na área de ciência, tecnologia e inovação;
- Construção de projetos de desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia em parceria com outras secretarias estaduais que também desenvolvam ações nos mesmos Territórios de Identidade.

PARQUE TECNOLÓGICO DE SALVADOR – TECNOBAHIA

O ano de 2009 foi fundamental para o Parque Tecnológico de Salvador – Tecnobahia. Foram removidos muitos entraves burocráticos que retardavam a implantação da infraestrutura pública (sistema viário e

os dutos subterrâneos para água, esgoto, energia e telecomunicações), o que permitirá que esta etapa seja concluída no 1º trimestre de 2010, totalizando R\$ 11 milhões em investimentos. Foi licitada e iniciada a obra do Tecnocentro, que é a principal edificação da esfera pública para a oferta de uma gama de serviços para empresas e pesquisadores. O Parque tem cerca de 24 mil metros quadrados de área construída e abrigará as principais instituições públicas e para-públicas de fomento à atividade inovadora ou que possuam agenda na área de ciência, tecnologia e inovação.

Para assegurar a conclusão das obras do Tecnocentro, o Governo da Bahia garantiu junto ao MCT o recebimento dos recursos dos Convênios 150/2007 (R\$ 14,5 milhões) e 172/2008 (R\$ 19 milhões), este último direcionado para novas edificações, a exemplo do Mundo da Ciência, da Escola Científica e do Centro de Educação Ambiental, além de outras ações, como os Programas de Atração de Talentos Científicos e de Empresas de Base Tecnológica, que contribuirão decisivamente para o êxito do projeto.

A Portugal Telecom, o Instituto Atlântico, o Instituto Recôncavo de Tecnologia, a CPM Braxis, a Petrobras, a BR, a Oi e o Instituto Fraunhofer são algumas das instituições que já manifestaram interesse em se instalar no Parque.

Em 2009, a Assessoria de Gestão Estratégica de TIC – Agetic, vinculada à Casa Civil, promoveu ações com o objetivo de fortalecer a indústria local e de atrair novos investimentos tecnológicos para a Bahia. Atuou em conjunto com a equipe do Parque Tecnológico de Salvador/Bahia – Tecnobahia, realizando articulações que resultaram na assinatura de protocolo de intenções com o Centro de Inovação da Oi e com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações e TI – CPqD.

Em relação ao desdobramento do Protocolo de Intenções assinado com a Microsoft, que teve o objetivo de compatibilizar as formas de colaboração entre os participantes visando à elaboração de acordos definitivos, foram implementadas as seguintes ações:

- Evento Mundial na Bahia;
- Convênio Nota Fiscal – NF Eletrônica Business Intelligence – BI;
- E-mail personalizado para alunos e professores.

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIODIGITAL – CIDADANIA DIGITAL

O Cidadania Digital é o principal Programa de Inclusão Sóciodigital do Governo do Estado, executado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, mediante a implantação dos Centros Digitais de Cidadania – CDC. Os CDC são equipamentos de uso público que têm como objetivo proporcionar iguais oportunidades de acesso às tecnologias da comunicação e informação, fundamentais para a produção e disseminação de conhecimentos às populações mais carentes do Estado.



Através dos CDC é possível o acesso a vários serviços digitais do governo para a população. Os recursos das tecnologias da informação e comunicação, disponibilizados gratuitamente pelo Governo Estadual, através de uma infraestrutura física e tecnológica com o uso sistemático dos equipamentos de informática, ajuda na capacitação para uso de *softwares* e da *internet*. Contribui também para a melhoria da condição de vida de diversos extratos da população, lhes assegura maior liberdade social, educação, conhecimento e troca de informações. Além disso, amplia a empregabilidade, as oportunidades de geração de renda e possibilita a construção de uma cidadania ativa e empreendedora. Os Centros também permitem o treinamento à distância para os seus usuários, mesmo aqueles portadores de necessidades especiais.

Nos CDC atualmente se pode ter acesso à prestação de serviços e retirada de documentos dos seguintes órgãos: Ouvidoria Geral do Estado; SEFAZ – Inspetoria Digital; SECULT – Pontos de Cultura, Bibliotecas; SAEB – Centros Digitais nos

SAC; SEAGRI – EBDA – Emissão de DAP; SEDES – Centros Digitais convencionais e musical nos CSU; SSP – Centros Digitais na PM e DEAM; SEC – Centros Digitais nas Escolas Estaduais; SEDIR – Terra de Valor e Assentamentos.

Segundo o IBGE, em 2000, apenas 4,6% dos baianos tinham acesso a computadores. Em 2006 este número aumentou para 13,8% da população baiana que tinha computador em suas casas. Destes, apenas 10,3% com acesso à internet, e a Bahia encontrava-se em 20º lugar entre as unidades da Federação com acesso à informática.

Os CDC são implantados em parceria com diversas entidades, como outras secretarias de Estado, Prefeituras e organizações não governamentais, que também utilizam os Centros em diversas ações que beneficiem a comunidade. Em 2009 o Estado aplicou R\$ 9,8 milhões na implantação de 197 novos Centros Digitais de Cidadania – CDC, beneficiando 145 municípios. O Programa atingiu a marca do milésimo CDC implantado com os serviços de informática, cadastrando 663.529 usuários e registrando 27.176.357 acessos nos 417 municípios do Estado.

Foram capacitados 750 monitores e gestores para trabalharem nos CDC, mais de 35 mil chamados para manutenção foram atendidos e sete milhões de acessos realizados. Foi também realizado um curso de sustentabilidade territorial e implantado o centro de condicionamento de computadores no município de Lauro de Freitas.



Foto: Programa Saúde em Movimento com o TOPA, em Mortugaba

Manu Dias

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL – PROGREDIR

O Progredir foi lançado no Plano Plurianual 2008 – 2011 como Programa de Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL. Em 2009 o programa trabalhou com 166 empresas que fazem parte das redes associativas. Foram capacitadas 109 empresas e foram implantados sete portais *web*, para facilitar a comunicação com o programa e divulgação das principais ações. Os APL de Tecnologia da Informação e Sisal já possuíam portais, não tendo sido desenvolvidos através do programa. Foi executado o primeiro projeto estruturante previsto no contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, relativo à indústria de confecção, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb, com a implantação de um Centro de *design*, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e a capacitação de empresários e formação de *designers*, possibilitando a diferenciação do setor e sua maior competitividade. Este projeto implicou investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhão, a capacitação de 34 empresários, incluindo cooperativas e associa-

ções, e a formação de 30 *designers* de Salvador e Feira de Santana.

O projeto estruturante de tecnologia da informação foi definido com planejamento, licitação e contratação de uma universidade para realizar, em 2010, um curso de Gestão Empresarial em Tecnologia da Informação para 90 empresários, além da realização de diagnósticos para implantação das melhores práticas, com um investimento previsto da ordem de R\$ 2,3 milhões em 2010. Foram ainda aprovados e estão sendo apoiados financeiramente 11 planos de negócio (sete de confecções e quatro de TIC) envolvendo cerca de 50 empresas. Foi ampliado o atendimento para 41 novas redes empresariais, cujos respectivos planos de negócio foram avaliados e alguns receberão apoio financeiro. Os planos de negócio implementados em 2009 receberam apoio financeiro da ordem de R\$ 200 mil. Para os demais planos em carteira serão aplicados mais R\$ 6 milhões em 2010. Além das aplicações diretas, as ações desenvolvidas pelo programa representaram um gasto de R\$ 5,6 milhões no ano de 2009, sendo 57% de recursos de contrapartida local e 43% de financiamento do BID. A Tabela 1 relaciona as ações estratégicas realizadas em 2009.

TABELA 1

**PROGREDIR - AÇÕES ESTRATÉGICAS
BAHIA, 2009**

AÇÃO REALIZADA	QUANTIDADE
Organizações produtivas envolvidas (Associações, Cooperativas e Empresas)	109
Planos de Melhoria Individual - PMI elaborados	276
Redes Associativas formadas	41
Empresas participantes em Redes Associativas	166
Plano de Melhoria da Competitividade - PMC	9
Planos de Negócio Desenvolvidos	41
Planos de Negócios Executados	11
Projetos Estruturantes - PE elaborados	10
Projetos Estruturantes - PE implantados	1
Portais implantados (web)	7
Investimento no Programa em 2009 - (R\$ milhões)	5,6

Fonte: SECTI

Como parte das atividades previstas no contrato com o BID, foram concluídos os diagnósticos (Planos de Melhoria da Competitividade) dos demais nove arranjos produtivos (indústria automotiva, ovinocaprinocultura, derivados de cana, fruticultura, transformação plástica, piscicultura, rochas ornamentais, turismo e sisal). Foram também desenhados oito projetos estruturantes que serão implantados em 2010.

De acordo com o Contrato de Empréstimo Nº 1738/OC-BR, assinado entre o Estado da Bahia e o BID, o programa teria o prazo de execução de 30 meses. No entanto, foi aprovado pelo banco, através de parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, a prorrogação do prazo para o último desembolso por 18 meses, elevando a data de vencimento para 04 de janeiro de 2011.

Este programa conta com recursos totais US\$ 16,6 milhões, sendo US\$ 10 milhões do BID (60%) e

US\$ 6,6 milhões de fontes próprias do Estado, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e da Fieb.

O programa foi apresentado em vários eventos, a exemplo da Mostra de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC em Salvador, em março de 2009; do 3º Congresso Nacional da Rede de APL de Base Mineral, no Rio de Janeiro, em outubro; da Feira Nacional de Pedras Ornamentais de Cachoeiro do Itapemirim – ES em agosto; do 4º Congresso Brasileiro de Arranjos Produtivos Locais em Brasília – DF em setembro, e do 4º Congresso Latino-americano de Clusters em Mendoza – Argentina, em novembro.

O Programa fortalece 11 APL, conforme demonstrado no Quadro 1.

QUADRO 1
**PROGREDIR – ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS FORTALECIDOS
BAHIA, 2009**

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL	TERRITÓRIOS DA CIDADANIA	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
Automotivo	Região Metropolitana de Salvador, Portal do Sertão	RMS, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas
Ovinocaprinocultura	Piemonte Norte do Itapicuru, Irecê, Bacia do Jacuípe e Sertão São Francisco	Senhor do Bonfim, Andorinha, Jussara, Pintadas, Ponto Novo e Juazeiro.
Confecções	Região Metropolitana de	RMS e Feira de Santana
Derivados de cana	Chapada, Região de Vitória da Conquista, Litoral Sul	Abaira, Piatã, Mucugê, Utinga, Rio de Contas, Jussara, Vale do Rio Gavião, Piripá, Licínio de Almeida, Cordeiros, Caculé, Mortugaba, Ibirataia, Jaguaripe, Amargosa, e Ilhéus
Fruticultura	Sertão do São Francisco	Juazeiro, Curaçá, Sento Sé e Casa Nova
Plástico	Região Metropolitana de Salvador e Portal do Sertão	RMS e Feira de Santana
Piscicultura	Itaparica e Sertão São	Paulo Afonso, Canudos e Glória
Rochas Ornamentais	Região Metropolitana de Salvador e Piemonte da Diamantina	RMS, Ouro-lândia e Jacobina

Continua

Conclusão do Quadro 1

Tecnologia de Informação	Região Metropolitana de Salvador e Portal do Sertão	Salvador, Feira de Santana
Turismo	Litoral Sul	Costa do Cacau - Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Canavieiras, Sta. Luzia, Una
Sisal	Sisal	Araci, Barrocas, Biritinga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano e Valente

Fonte: SECTI

Plano de Melhoria Individual – PMI – No ano de 2009 foram executados 276 novos PMI, que envolveram a elaboração do diagnóstico dos empreendimentos (empresas, cooperativas, associações) e um plano de melhoria que identifica suas principais fragilidades. A partir deste quadro definiram-se duas consultorias a serem realizadas com estes empreendimentos, buscando-se iniciar a ação necessária para alterar o quadro diagnosticado e sensibilizar o empresário a se comprometer com a permanente melhoria do seu empreendimento. O PMI cumpre, assim, o papel de mobilizador dos empreendimentos que irão participar do programa e constitui uma das condições para que as empresas possam participar das redes associativas e se beneficiar com recursos do programa através do apoio a planos de negócio.

FORTELECIMENTO DA BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O ano de 2009 foi marcado pela prioridade a ações voltadas à formação de mão-de-obra especializada para o setor e à ampliação da infraestrutura tecnológica e de difusão do conhecimento, objetivando disseminar o acesso às TIC de forma democrática entre a capital e o interior. A qualificação da mão-de-obra é um dos investimentos mais relevantes para o fortalecimento do setor de tecnologia da informação.

O projeto Aprendizado Jovem – Proaj formou 1.280 alunos, nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Jequié, Vitória da Conquista e Glória. Os cursos foram minis-

trados em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia – Ceteb, Senai e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb. Vale destacar a formação de turmas especiais realizadas junto à aldeia indígena de Pankararê, comunidades da Secretaria Municipal de Políticas às Mulheres, comunidade Omidudu e Obras Assistenciais de Irmã Dulce.

Foi implantada em Salvador, em julho de 2009, a Rede Metropolitana de Ensino e Pesquisa de Salvador – Remessa, que interliga com fibra óptica 20 instituições de ensino e pesquisa, com cerca de 200 pontos e 130 km de extensão. Interligada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, tem como parceiros a Universidade Federal da Bahia – Ufba, Universidade do Estado da Bahia – Uneb, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Ifba, universidades e centros de ensino particulares, entre outros. Essa rede é o embrião da Rede Baiana de Alta Velocidade – Rebav, que prevê a interligação das principais entidades de tecnologia, educação e pesquisa da Bahia.

Ainda no sentido de realizar a estruturação dos meios de acesso às TIC para a população, foram elaborados os projetos básicos de 26 municípios para implantação de Cidades Digitais, que irão possibilitar a interligação de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, melhorar a gestão pública e promover a informatização de serviços nas áreas de segurança, saúde e educação, com a possibilidade de acesso gratuito à internet em áreas públicas. Foi elabo-

rado um edital para contratação dos projetos básicos de 26 Cidades Digitais no valor total de aproximadamente R\$ 55 mil, sendo elas: Alagoinhas, Capela do Alto Alegre, Cairu, Irecê, Capim Grosso, Boa Vista do Tupim, Jaguarari, Candeal, Amélia Rodrigues, Santa Bárbara, Conceição do Jacuípe, Santanópolis, Anguera, Coração de Maria, Conceição da Feira, Feira de Santana – distrito de Maria Quitéria, Ipecaetá, Serra Preta, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Santo Estêvão, Antônio Cardoso, Riachão do Jacuípe, São Domingos, Feira da Mata e Bom Jesus da Lapa. Está em andamento a elaboração do segundo edital de contratação de 40 projetos básicos. Encontra-se em fase interna de instrução o edital de licitação da execução do projeto de Cidade Digital para Vitória da Conquista.

Para promover a universalização do conhecimento científico e tecnológico e a transferência de conhecimentos nas áreas de processos produtivos, estão sendo implantados os Centros Vocacionais Tecnológicos Territoriais – CVTT de Eunápolis, Cruz das Almas, Senhor do Bonfim e Alagoinhas, para instalação dos respectivos laboratórios vocacionais de madeira e móveis, fruticultura, ovinocaprinocultura e serviços industriais, mediante convênios firmados entre a SECTI e as prefeituras locais, no valor total de R\$ 2,4 milhões, que incluem a Eunápolis, em Eunápolis. Estes centros representam unidades de formação profissional básica e de prestação de serviços que contemplam um conjunto de atividades educacionais, informativas, processuais e de sustentação de empreendimentos, para a formação de profissionais com uma atuação competente e eficaz, segundo a demanda do mercado de trabalho de cada território.

Em 2009 foram licitadas as obras, em Senhor do Bonfim, tendo em vista a inclusão de uma nova demanda identificada pelos produtores locais. Já em Cruz das Almas, o início das obras foi adiado devido à mudança do local

(da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa para a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, atualmente estão sendo realizados os ajustes de *layout* nas plantas para adequações ao novo local.

Como forma de estimular a qualificação do setor produtivo local nas áreas técnicas e de gestão, foi celebrado convênio com o Sebrae, para suportar ações de capacitação para obtenção de certificação em melhores práticas de gestão da inovação, qualificação técnica e empreendedorismo das micro e pequenas empresas baianas participantes da rede Bahia Digital.

Buscando interiorizar ainda mais as ações, a SECTI trabalhou nos polos territoriais de TIC de Jequié e Vitória da Conquista, dentre elas a pesquisa de mapeamento do setor, resultando no diagnóstico de 40 empresas, apenas no município de Jequié e localidades vizinhas.

No sentido de garantir que sejam atendidas as demandas do setor empresarial de TIC, o Governo da Bahia vem apoiando as ações de definição do processo de compras governamentais do projeto Qualidade TIC, aprimorando o mapeamento dos requisitos técnicos necessários para pontuação em editais públicos do Governo. Este mapeamento servirá de base para a capacitação do empresariado local e também das pessoas responsáveis pela elaboração das licitações, fazendo com que o Estado compre melhor seus produtos e serviços.

A Assessoria de Gestão Estratégica de Tecnologias da Informação e Comunicação é responsável pela proposição das políticas de TIC, com o suporte do Comitê dos Gestores de Tecnologias da Informação e Comunicação do Estado da Bahia – Fortic, à qual compete realizar estudos, pesquisas e firmar pareceres em TIC no âmbito do Poder Executivo Estadual. Em 2009, as ações se concentraram nos três eixos, detalhados nos Quadros 2, 3 e 4.

QUADRO 2

**FORTIC – EIXO 1 - PROCESSOS INTERNOS - GRUPOS TÉCNICOS - GT
BAHIA, 2009**

GRUPO TÉCNICO	COORDENAÇÃO	AÇÃO DESENVOLVIDA
Contratação em TIC	Casa Civil	Resolução do Conselho de Informática Governamental Cigov, sobre compras de TIC; Padronização de contratação de serviços de help desk/service desk por critérios de service level agreement SLA
Informações Geoespaciais	SEPLAN	Em implementação, Projeto de Atualização Cartográfica, com cobertura total do Estado; Consultoria para montagem do termo de referência para Infraestrutura de Dados Espaciais IDE Bahia
Bahia na Internet	Agecom	Projeto, incluindo modelo de gestão, concluído
Software Livre - SL	Prodeb	Projeto referencial e diretrizes gerais de uso de SL no Governo Estadual
Segurança da Informação		Política de Segurança da Informação -Projeto e legislação concluídos
Qualificação de Gestores Públicos em TIC	SAEB	Qualificação de gestores públicos em TIC com avaliação formal de desempenho
SAC Digital	SAEB	Em implantação, convocação para atendimento via SMS

Fonte: Casa Civil/Agetic

QUADRO 3

**FORTIC – EIXO 2 – INDÚSTRIA TIC - AMPLIAÇÃO DE EMPREGOS EM VERTENTES CRÍTICAS
BAHIA, 2009**

VERTENTE	AÇÃO DESENVOLVIDA
Qualificação	Programa de Qualificação de Recursos Humanos em Informática - PQRHI
Marco Regulatório/Incentivos	Aprovação da Lei nº 11.174, de 09 de dezembro de 2008 - Lei de Inovação do Estado da Bahia, com o objetivo de estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo; Regulamentação do Programa Estadual de Incentivos à Inovação Tecnológica - Inovatec

Continua

Conclusão Quadro 3

Estruturação	Liberação das vias de acesso do Parque Tecnológico; Cidades Digitais – Participação com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e a Prodeb na construção do projeto de Banda Larga no município de Vitória da Conquista
---------------------	--

Fonte: Casa Civil/Agetic

QUADRO 4

FORTIC – EIXO 3 - SOLUÇÕES DE TIC BAHIA, 2009

SECRETARIA	AÇÃO DESENVOLVIDA
Secretaria da Saúde - SESAB	Desenvolvimento, metodologia e coordenação de avaliação e seleção de software para informatização da Secretaria e unidades de saúde
Secretaria da Educação - SEC	Desenvolvimento, metodologia e coordenação de avaliação e seleção de software para informatização da Secretaria e unidades de educação; Apoio ao desenvolvimento e implementação do Sistema do Projeto Trilha
Secretaria do Meio Ambiente	Desenvolvimento da estruturação de uma solução de TIC integrada para a área de meio ambiente do Estado; Projeto Sistema Estadual de Informação Ambiental - Seia
Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária - SEAGRI	Desenvolvimento da estruturação de uma solução de TIC integrada para a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário - EDBA
Secretaria da Cultura - SECULT	Desenvolvimento da estruturação de uma solução de TIC integrada para acompanhamento de fomento à cultura
Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH	Desenvolvimento da estruturação de uma solução de TIC integrada para emissão de certidão de nascimento; Apoio na possível implementação de um sistema utilizado no Estado de Pernambuco para emissão de certidões de nascimento nas maternidades com a consequente redução de sub-registros; Acompanhamento e apoio junto ao Tribunal de Justiça - TJ

Fonte: Casa Civil/Agetic

Foi elaborada uma proposta ao Sistema Brasileiro de Tecnologia – Sibratec, para implantação da Rede de Extensão Tecnológica do Estado da Bahia, de modo a coordenar e favorecer um conjunto de ações para promover a cultura da inovação e a difusão de boas práticas tecnológicas, junto às micro, pequenas e médias empresas baianas, a partir da identificação de demandas dos seus produtos e processos produtivos.

Devido ao processo assimétrico de desenvolvimento do Sistema Nacional de Inovação, faz-se extremamente necessário complementar a infraestrutura existente, com incentivo ao uso de Tecnologias Industriais Básicas – TIB e a oferta de serviços de Assistência Técnica e de Extensão Tecnológica – Atet, para incremento das atividades inovadoras em Micro, Pequenas e Médias

Empresas – MPME baianas, para melhorar a sua competitividade e favorecer sua inserção no mercado e assim contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico no Estado.

Parceiros: Sebrae, Fapesb, SICM, Instituto Euvaldo Lodi - IEL, Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – Cetene, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento – Ceped e Universidade do Estado da Bahia – Uneb.

PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – INOVATEC

O Inovatec tem como objetivos a promoção do desenvolvimento da economia baiana através da ampliação de seus conteúdos de ciência, tecnologia e inovação e o incentivo aos investimentos de base tecnológica no Estado.

Os projetos submetidos e beneficiados com os recursos do Inovatec, em 2009, foram:

- Portugal Telecom Inovação Bahia, com o benefício financeiro de R\$ 500 mil e o benefício fiscal de redução em 90% da base de cálculo do ICMS nos serviços de telecomunicações para o projeto de implantação da filial, para o desenvolvimento de *software* no Estado da Bahia e que será instalado no Parque Tecnológico (Tecnobahia) em Salvador;
- O projeto do Centro de Educação Científica no Município de Serrinha foi aprovado no Inovatec pelo Conselho Deliberativo em 2008, mas a primeira parcela do convênio só foi repassada em 2009 e as aulas terão início em março de 2010. O Projeto totaliza R\$ 5 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão do Inovatec e o restante dos recursos serão aportados pelo Tesouro do Estado.
- O projeto para a produção do *biopolímero hidrossolúvel goma xantana* em escala industrial, da empresa Quantas Biotecnologia, foi aprovado em 2008 no Inovatec e executado em 2009, tendo como benefício financeiro R\$ 447 mil.
- O projeto de ampliação da infraestrutura

da Uneb para investigação de nanomateriais foi aprovado com valor de R\$ 179,2 mil.

Todos esses projetos beneficiados pelo Programa Inovatec têm como norteador a disseminação da ciência e tecnologia no Estado da Bahia, tornando-se essenciais tanto para o desenvolvimento da sociedade baiana como conferindo à pesquisa, ao desenvolvimento e à disseminação da ciência um caráter fundamental no processo de evolução do Estado.

PROGRAMA BIOSSUSTENTÁVEL

No âmbito do Programa Biossustentável: Produção e Uso de Biocombustível na Bahia, as ações da SECTI promovem o fortalecimento da base científica e tecnológica das instituições de ensino e pesquisa, desenvolvem a Rede Baiana de Biocombustíveis e investem na implementação da base científica das cadeias produtivas de oleaginosas e seus coprodutos, fazendo do programa um instrumento de inclusão social e valorização da agricultura familiar. Estas ações se consolidam através dos seguintes eixos:

Centros de Tecnologia em Oleaginosas, Óleos Vegetais e Biocombustíveis – consistiu nas seguintes ações:

- Implantado o Centro de Tecnologia de Biocombustíveis no Território de Irecê, com investimento de R\$ 1 milhão, beneficiando diretamente 600 famílias com a instalação de uma miniusina de biodiesel no município de Irecê com recursos de R\$ 800 mil;
- Iniciada a implantação do Centro de Tecnologia em Oleaginosas, Óleos Vegetais e Biocombustíveis, através de emenda parlamentar no valor de R\$ 600 mil, sendo R\$ 120 mil da SECTI e R\$ 20 mil da Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar – Coopaf, parceira no projeto.
- Iniciada em Morro do Chapéu a implantação do Centro de Comercialização da Mamona, que irá beneficiar mais de cinco mil agricultores familiares cooperados;
- Iniciadas as implantações de duas mini usinas de biodiesel, em Paulo Afonso e Simões Filho, até meados de 2010, com

recursos garantidos na ordem de R\$ 1,7 milhão através do MCT e Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – Cetene.

Pesquisa e Extensão Tecnológica Apoiadas e/ou Desenvolvidas em parceria com Instituições de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão

– Esta ação contempla os convênios, protocolos, termos de cooperação técnico-científica com instituições de ensino, pesquisa e/ou extensão, com ou sem repasse de recursos financeiros, para o desenvolvimento de pesquisas na cadeia produtiva dos biocombustíveis e fortalecimento tecnológico da atividade empresarial. Incluem-se ainda os projetos de pesquisa submetidos aos editais públicos da Financiadora de Estudo e Projetos – Finep CNPq, Fapesb, dentre outras instituições. Em 2009, do total de 25 projetos de pesquisa e extensão tecnológica apoiados, três foram contemplados com recursos financeiros, 13 receberam apoio institucional (ou a SECTI participou como coexecutora) e nove foram executados pela SECTI em parceria com outras instituições.

Sensibilização, Mobilização e Qualificação dos Atores da Cadeia Produtiva dos Biocombustíveis – Bioenergia e Etanol

– Esta ação contempla o trabalho de articulação através da Rede Baiana de Biocombustíveis – RBB, a realização dos seminários e encontros da RBB, os boletins eletrônicos semanais, cursos, oficinas, seminários e congressos promovidos direta e indiretamente. Inclui-se também o apoio aos cursos de especialização, nível técnico/tecnológico e mestrado, conduzidos pelas Instituições de Ensino Superior – IES. A RBB produziu 50 boletins semanais distribuídos por meio eletrônico para todos organismos governamentais, centros de ciência e tecnologia e grupos de pesquisa na área de energia.

DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Este programa estimula a difusão da cultura empreendedora e da importância da inovação tecnológica, por meio de um ambiente de rede favorável à realização de Pesquisa e Desenvolvimento P&D, e amplia a competitividade dos

grupos de pesquisa para a captação de recursos. Os principais parceiros envolvidos são, em nível federal, o MCT, e no Estado da Bahia as seguintes instituições e localizações:

- Ufba – Salvador; Vitória da Conquista;
- Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf – Juazeiro;
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – Amargosa, Cruz das Almas, Cachoeira-São Félix e Santo Antônio de Jesus;
- Uneb – Salvador, Alagoinhas, Juazeiro, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Caetitê, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas, Serrinha, Guanambi, Itaberaba, Conceição do Coité, Valença, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Eunápolis, Camaçari, Brumado, Ipiaú, Euclides da Cunha, Seabra e Xique-Xique;
- Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs – Feira de Santana, Lençóis, Santo Amaro;
- Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc – Ilhéus;
- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb – Vitória da Conquista, Jequié, Itapetinga;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Ifba – Salvador, Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Porto Seguro, Santo Amaro, Simões Filho, Valença, Vitória da Conquista, Dias D’Ávila e Brumado;
- Universidade Católica do Salvador – Ucsal, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, Senai/Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia – Cimatec, Sebrae, Fapesb, Fieb/Instituto Euvaldo Lodi – IEL – Salvador;
- Universidade Salvador – Unifacs – Salvador, Feira de Santana;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – Cruz das Almas;
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – Ceped – Camaçari; e
- Senai/ Centro de Tecnologia Industrial Pedro Ribeiro - Cetind – Lauro de Freitas.

O Mapa 1 indica a localização das instituições parceiras do Programa de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica no Estado da Bahia, 2009.

MAPA 1

LOCALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
BAHIA, 2009

Parceiros do Programa Empreendedorismo e Inovação Tecnológica



Fonte: SECTI

Em 2009 foram realizadas ações de apoio e suporte à operação de processos de empreendedorismo e inovação tecnológica, e apoio à disseminação do empreendedorismo tecnológico. Foram investidos R\$ 600 mil em ações nas seguintes áreas: Agricultura, Biotecnologia, Cooperação Internacional, Eventos e Tecnologias Sociais.

Agricultura:

- Efeitos do Resíduo Líquido de Agave Sisalana Perr. no Controle da Praga *Spodoptera frugiperda* – Uefs, 2008/2009 – Feira de Santana;
- Aproveitamento do Efluente de Dessalinização de Água para Produção de Sal para Uso na Mi-

neralização de Caprinos e Ovinos no Semi-Árido – Uneb, 2008 - 2010, Salvador/Juazeiro;

- Genótipos de Melancia sob Cultivo Orgânico Irrigado no Submédio São Francisco – Uneb, 2008/2009. Em 2009 foram aplicados R\$ 11,8 mil;
- Implantação do Centro Integrado de Saúde Animal – Cisa – Ufba, 2008 – 2010 – Santo Amaro; Em 2009, com os recursos de R\$ 114,7 mil, foi realizada a reforma do prédio do Centro de Desenvolvimento da Pecuária – CDP, que abrigará o Cisa, localizado na fazenda experimental da Ufba em Oliveira dos Campinhos, Santo Amaro/BA;
- Inovação na Produção e Divulgação do Conhecimento: editoração eletrônica da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (<http://revistas.ufba.br/index.php/rbspa>) – Ufba, 2008 – 2010, Salvador; e

- Desenvolvimento de Tecnologia Industrial para o Aproveitamento Integral da Produção de Caju – Uefs, 2008 – 2010, Feira de Santana. Foram executadas, em 2009, ações de compra de equipamentos e produção piloto de barras de cereais, como subprodutos iniciais, com recursos de R\$ 75,2 mil.



Agecom

Foto: Barras de cereais – Uesf, 2009



Agecom

Equipamento – Uefs, 2009

Biotecnologia:

- Implantação da Incubadora de Biotecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, 2008/2009, Feira de Santana; o projeto aplicou R\$ 39,4 mil em consultorias específicas para educação empreendedora em biotecnologia;
- Estruturação da Rede de Pesquisa em Recursos Genéticos Vegetais da Bahia – RGV Bahia Base para o Sistema Estadual de Recursos Genéticos – Uefs, 2008 – 2010, Feira de Santana; em 2009, com recursos de R\$ 92,6 mil, foram executadas ações de treinamento dos profissionais que atuarão no cadastramento das coleções dos recursos genéticos vegetais da Bahia;



Agecom

Foto: Barra de cereais - Uesf 2009



Agecom

Foto: Horto Uefs, RGVs, 2009



Agecom

Foto: RGVs, 2009



Agecom

Foto: LCTV - Lab. de Cultura de Tecidos Vegetais, RGVs, 2009

- Modernização do Laboratório de Bioengenharia Tecidual e Biomateriais – Ufba, 2008/2010, Feira de Santana; Em 2009 houve mudança da gestão do projeto e compra de equipamentos com recursos de R\$ 26,4 mil;
- Aplicação de R\$ 5 mil na montagem de *web site* da Rede de Pesquisa em Recursos Genéticos Vegetais da Bahia – RGV Bahia e a Revista Científica Eletrônica em Recursos Genéticos Vegetais (<http://www4.uefs.br/rgv/> e <http://www4.uefs.br/rgv/crgv/>), Uefs, 2008/2009, Feira de Santana; e
- Foi também realizado um levantamento dos recursos aplicados em Ciência e Tecnologia – C&T no ano de 2009 pelo Estado da Bahia e encaminhamento desses indicadores ao MCT.

Cooperação Internacional:

Na área da cooperação internacional foram fortalecidas ações visando à ampliação da cooperação internacional da área de Ciência e Tecnologia, que resultaram em:

- Visita Técnica da Universidade de Alcalá (Madri/Espanha) à SECTI – Universidade de Alcalá – Instituto de Estudos Latino-Americanos/SECTI, 2009/2010; e
- Cooperação internacional Unido/ Universidade Gent (Bélgica)/ SEPLAN/ SECTI – Unido/Universidade Gent/SEPLAN/SECTI, 2009 – 2013. Em 2009, foram desenvolvidos três projetos no valor de 1,3 milhões de euros, envolvendo a Uefs e o Instituto do Recôncavo de Tecnologia – IRT.

Foi criado um Grupo de Trabalho composto pelos dirigentes da SECTI vinculados à comunidade acadêmica, para tratar especificamente da cooperação internacional nas áreas de energia limpa, biotecnologia, TI e nanomateriais.

Eventos:

- Apoio à realização da Bahiatec – Feira de Tecnologia e Simpósio Internacional de Inovação, em Salvador, entre 18 a 20 de novembro de 2009 – SECTI/ Fapesb, 2009. Foram realizados investimentos da ordem de R\$ 100 mil pela SECTI, com a participação de 700 inscritos das universidades, centros de pesquisa e empresas do Estado, nacionais e internacionais;
- Apoio institucional para a realização do 60º Congresso Nacional de Botânica, em Feira de Santana, em julho de 2009 – Uefs, 2009; Foram realizados investimentos da ordem de R\$ 10 mil pela SECTI, com a participação de três mil inscritos das universidades e centros de pesquisa do Estado, nacionais e internacionais;
- Apoio institucional para a realização do II Congresso Baiano de Pesquisadores Negros em Feira de Santana, no mês de setembro de 2009 na Uefs; Foram realizados investimentos da ordem de R\$ 10 mil pela SECTI, com a participação das universidades e centros de pesquisa do Estado;

- Apoio institucional para a realização do Congresso Internacional de Fibras Naturais, em Salvador, no mês de setembro de 2009 – SECTI/ Fapesb/ FAO/ Sindifibras/ Sebrae/ Promo; e
- Foram realizados investimentos da ordem de R\$ 100 mil pela SECTI, com a participação de 300 inscitos das universidades, centros de pesquisa e empresas do Estado, nacionais e internacionais.



Foto: Congresso Internacional de Fibras Naturais (9 a 11 de setembro de 2009)

TECNOLOGIA PARA AS ÁREAS SOCIAL E AMBIENTAL

Foram desenvolvidas em 2009 ações para apoio a projetos de pesquisa visando à recuperação ambiental, à disseminação de informações de tecnologia e empreendedorismo sociais e à popularização das ciências. É o caso do projeto de Educação Ambiental para Santo Amaro – Avicá, com duração prevista até 2010, e do projeto Carreta Móvel para produção de farinha em Ubaíra.

Em 2009 foram investidos R\$ 24,5 mil para a realização de Oficinas de Tecnologias Sociais em 11 municípios da Bahia (Barreiras, Conceição do Coité, Feira de Santana, Paulo Afonso, Brumado, Teixeira de Freitas, Bom Jesus da Lapa, Ilhéus, Vitória da Conquista, Juazeiro, Irecê), com o intuito de sensibilizar a população para a importância da adoção e desenvolvimento das tecnologias sociais.



Foto: Oficina de Tecnologias Sórias, 2009

As ações visam estimular o espírito empreendedor e a implantação de projetos inovadores de ações produtivas, buscando a geração de trabalho e renda em comunidades carentes.

Foram produzidas 200 máquinas desfibradoras de sisal. O desenvolvimento do novo equipamento com mecanismos que representam uma segurança para os seus operadores, vítimas de dezenas de mutilações, no passado, foi iniciado em 2008, com apoio técnico de engenheiros mecânicos e professores da Escola Politécnica da Ufba.



Foto: Vista das 200 máquinas desfibradeiras produzidas

Para a sua produção foram alocados R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 1 milhão do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA via Caixa Econômica Federal, e R\$ 1,1 milhão do Governo do Estado. As 200 máquinas substituirão “motores” antigos responsáveis pelos inúmeros acidentes na região sisaleira.



Foto: Exibição na Feira de Tecnologia em Valente

Outros projetos apoiados na área das tecnologias sociais foram:

- Sistema para integração e fortalecimento das Redes Sociais de Cooperação da União de Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia – Unicafes, 2008/2009. Foi realizada a entrega dos primeiros kit de informática em Conceição do Coité durante a 1ª Jornada de Agricultura Familiar e Economia Solidária – Jornafes, com recursos de R\$ 95,9 mil;
- Metareciclagem – Inclusão Social e Digital – Uneb – Salvador. Encerrado em maio de 2009 com a inclusão social de jovens da periferia de Salvador através de curso de tecnologia de informação voltado à vida quotidiana. O curso tinha conteúdo utilitário, bem como potencial estético e de transformação social. Os recursos disponibilizados para este fim foram de R\$ 29,1 mil;
- Desenvolvimento de Programas de Empreendedorismo para a Comunidade Interna e Externa do Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia Áureo de Oliveira Filho – Ceteb, 2008/2009 – em Feira de Santana;
- Em 2009 ocorreu a finalização do curso de empreendedorismo para 768 alunos da rede pública de ensino de Feira de Santana;
- Implantação do Laboratório de Anatomia Humana no Campus VII – Uneb, 2008/2009 – em Senhor do Bonfim. Em 2009 foi executada a compra de equipamentos para modernização do laboratório, com recursos de R\$ 38,2 mil; e
- Biofertilizantes na Agricultura Orgânica Familiar da Bahia – Ufrb, 2009–2010.

Em 2009 foram cadastrados no MCT através do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – Siconv os seguintes projetos:

- Implantação do Instituto Brasileiro de Toxinologia do Semi-árido Baiano (Ibratos) – SECTI/Uefs, 2009 – 2014 – Feira de Santana/ Salvador;
- Construção, implantação e implementação do Centro de Excelência em Biotecnologia & Saúde no Parque Tecnológico de Salvador – SECTI, 2009 – 2012; e
- Desenvolvimento de Dispositivos Complexos Tridimensionais Bioreabsorvíveis Associados a Terapia Celular Aplicados às Sequelas Físicas Pós- Traumáticas – SECTI/Ufba, 2009 – 2011.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

O Programa Popularização da Ciência é desenvolvido a duas mãos pela SECTI e Fapesb. Baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

Em 2009, a Fapesb lançou o Edital de Popularização da Ciência, que apoiou a execução de 49 projetos de pesquisa e de organização e promoção de eventos científicos e/ou tecnológicos vinculados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, com investimento total de R\$ 1,1 milhão. Além disso, a Fapesb lançou, em parceria com o CNPq, o Edital Astronomia para Todos, no valor de R\$ 420 mil, com o objetivo de apoiar projetos de infraestrutura para aprimoramento ou expansão de espaço destinado à popularização da astronomia.

Através de sua linha de fluxo contínuo, disponibilizando recursos da ordem de R\$ 138,1 mil, a Fapesb apoiou importantes projetos de popularização da ciência e tecnologia em 2009, como: a Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, a IV Olimpíada Baiana de Química, a IV Olimpíada Matemática das Escolas Públicas e o Encontro Darwin na Bahia. A programação dos eventos comemorativos dos Anos Darwin (2008/2009) contemplou atividades de popu-

larização e difusão da Ciência, voltadas para a história do pensamento evolutivo, em particular, da passagem de Darwin pelo Brasil e pela Bahia.

Em 2009, realizou-se mais uma edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Salvador. O evento aconteceu em todo o Brasil de 19 a 25 de outubro e o tema principal da Semana de C&T 2009 foi Ciência no Brasil. O evento foi realizado no Museu de C&T da Uneb, com investimento de R\$ 58,9 mil do Governo da Bahia e R\$ 60 mil do MCT. O público-alvo foram crianças, adolescentes de escolas públicas e privadas de ensino, tendo uma participação de dois mil alunos dos níveis fundamental e médio de escolas públicas e particulares.



Foto: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, 2009

Em 2009, deu-se continuidade aos projetos iniciados em 2008 e foram apoiados novos projetos, conforme segue:

Ações para Melhoria do Ensino em Ciências:

Por intermédio do Conhecendo e Gostando da Matemática, Estatística e Física – Ufba, foram realizados treinamentos de professores da UFRB/Amargosa, Ifba/Camaçari, Uesb/Jequié e oficinas de construção e manuseio de modelos concretos nas escolas estaduais Presciliano Silva, na Ribeira, Luiz Navarro, na Lapinha e Evaristo da Veiga, em Ondina, todas em Salvador, com recursos de R\$ 100 mil.

Apoio a Centros e Museus de C&T:

- Museu Antares da Uefs – Apoio Institucional para conclusão do Parque sobre Dinossauros e Pterossauros do Brasil, em Feira de Santana. Em setembro de 2009 foi inaugurado o Museu Antares de Ciência e Tecnologia, abrindo para a comunidade o Parque Dinossauros e Pterossauros do Brasil, que abriga oito réplicas de dinossauros e dois de pterossauros. O Museu contempla também o Parque Aeroespacial, com dois Girotec (aparelho que simula as sensações de ausência de gravidade), uma réplica do Saturno V (foguetão que levou a missão Apolo XI à lua em 1969), o Passeio Lunar (simula, através de estímulos óticos, uma caminhada em terreno lunar) e a Réplica do Stonehenge (monumento monolítico de observação do céu), com recursos de R\$ 30 mil; e
- Reestruturação do Museu Antares de Ciência e Tecnologia da Uefs. Em 2009 foram aplicados R\$ 25 mil pelo Governo do Estado.

Ações para Inclusão Social, Difusão e Popularização de C&T:

Alguns projetos desenvolvidos pela SECTI geram demandas no entorno, as quais precisam ser atendidas com ações que expliquem melhor o significado de tais projetos e abram a possibilidade de uma maior interação com essas comunidades, tornando-as também beneficiárias. Nesse sentido incluem-se as seguintes ações:

- Apoio à Difusão de Tecnologias – Instituto de Desenvolvimento Regional - IDR Sisal em Valente; e
- Popularização da Ciência através do Desenvolvimento da Articulação Coletiva do Protagonismo Social, do Exercício e da Cidadania para as Lideranças Comunitárias dos Bairros da Paz, Mussurunga e Vila Verde, em Salvador.

Em 2009, foram investidos R\$ 236 mil nos projetos apresentados a seguir:

- Projeto Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Ufba, Instituto Anísio Teixeira – IAT). Foi concluído o projeto com a capacitação de 100 professores da rede de ensino público de Salvador, com recursos de R\$ 179,6 mil; e
- Plantas medicinais – Foi iniciada a aquisição de equipamentos para a unidade da Uneb do Campus de Caetité, com recursos de R\$ 55,8 mil.

Novos projetos

Além dos projetos acima descritos, a SECTI avalia novas possibilidades de projetos em parceria com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, tais como:

- Oficina de robótica da Bahia de Todos Nós;
- Centro de excelência para cirurgia da mão e microcirurgia;
- Projeto Palma a Palmo, para difundir e multiplicar a produção de palma forrageira na região semiárida; e
- Projeto de agricultura orgânica no Território do Baixo Sul – município de Taperoá, em parceria com a ONG Bambubahia, a UFRB e universidades alemãs. Esse projeto já está cadastrado no MCT, faltando apenas a elaboração de convênio entre a SECTI, Fapesb e UFRB para apoio financeiro. Em novembro foi realizado um dia de campo para difundir tecnologias orgânicas para o cultivo do guaraná. A Bahia, graças à agricultura do Baixo Sul, é o maior produtor nacional de guaraná.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DA BAHIA – FAPESB

Constituiu ação prioritária do Governo Estadual, por intermédio da Fapesb, o apoio financeiro a programas e projetos que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, com prioridade para os dois Eixos de Desenvolvimento: “Desenvolvimento Social Focando Educação e Saúde com Equidade” e “Crescimento Econômico com Geração de Emprego e Distribuição de Renda”.

A Fundação elegeu o empreendedorismo como um dos temas estratégicos para suas ações, criando o Programa Empreende Bahia, cujo objetivo é disseminar a cultura empreendedora no Estado, visando à criação e à melhoria dos empreendimentos de base tecnológica, ao estímulo às idéias inovadoras e à competitividade empresarial.

Em 2009, a Fapesb lançou 27 importantes editais, vários em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais. Dentre estes, pode-se destacar o lançamento do Edital de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, com recursos da ordem de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 10 milhões do CNPq e R\$ 5 milhões da Fapesb, através do qual 13 projetos foram apoiados; do

Edital de Apoio a Primeiros Projetos de Jovens Pesquisadores – PPP, com recursos que somam R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 1,6 milhão do CNPq e R\$ 800 mil da Fapesb, cujo resultado será divulgado em 2010, e do Edital Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS no valor de R\$ 3 milhões, sendo R\$ 2 milhões do CNPq e R\$ 1 milhão da Fapesb, o qual apoiou 46 projetos de pesquisa. O PPSUS, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde – MS, o CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, a SECTI e a Fapesb, tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do SUS e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos de pesquisa.

Na área de Saúde, além do mencionado PPSUS, a Prefeitura de São Francisco do Conde firmou parceria com o Governo do Estado da Bahia e com a Fapesb com objetivo de amparar a pesquisa científica e tecnológica ou de inovação voltada para a resolução de problemas e para a formulação de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida da população negra. Esse objetivo foi viabilizado por meio do Edital Pró-Saúde São Francisco do Conde no valor de R\$ 2,05 milhões, sendo R\$ 2 milhões oriundos do Município de SFC e os R\$ 50 mil restantes da Fapesb.

Na área de Engenharias e Computação, foi assinado em 2009 um convênio entre a Fapesb e a Finep visando ao desenvolvimento do projeto estruturante Integração e Fortalecimento da Infra-Estrutura de Pesquisa em Engenharias, totalizando investimentos de R\$ 12 milhões, em consonância com as áreas de pesquisa e desenvolvimento, prioritárias do Parque Tecnológico.

Em apoio às ações estruturantes interdisciplinares, a Fapesb, em parceria com o Instituto do Meio Ambiente – IMA e nove outras instituições baianas, assinou, em 2009, o Protocolo de Cooperação Científica para o Desenvolvimento do Programa de Pesquisa para a Sustentabilidade da Baía de Todos os Santos – BTS, com o objetivo de selar compromisso e sincronizar ações entre órgãos governamentais e instituições de ensino e pesquisa, visando à preservação da Baía e a melhoria da qualidade de vida da população.

Como primeiro fruto dessa cooperação, destaca-se o lançamento em agosto de 2009, do livro “Baía de Todos os Santos: aspectos oceanográficos” que reúne estudos desenvolvidos por pesquisadores e cientis-

tas baianos. Foram produzidos dois mil exemplares, com investimento de R\$ 59 mil, sendo R\$ 30 mil da Fapesb e R\$ 29 mil do IMA. Inicialmente, o Programa tem como foco a pesquisa e o ensino em dois eixos: Oceanografia e Recursos Naturais, no Ambiente Físico, e Educação e Artes, no Ambiente Humano.

No setor de fomento à cooperação internacional, foi efetivado o primeiro acordo de cooperação entre a Fapesb, a SECTI e o Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique – Inria, com o objetivo de apoio a projetos bilaterais, incluindo, notadamente, ações de pesquisa e de desenvolvimento, tais como atividades de cooperação em matéria de pesquisa e desenvolvimento em ciências e tecnologia de informação e comunicação e em áreas conexas.

Duas importantes linhas de atuação da Fapesb dizem respeito às ações destinadas a fortalecer a pesquisa científica no Estado: uma, apoiando investimentos para a melhoria da infraestrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centro tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados. A outra linha de trabalho visa financiar projetos de pesquisa

oriundos de pesquisadores vinculados a instituição de ensino superior e/ou pesquisa sediada na Bahia. Nesta última linha, a Fundação lançou, em 2009, o Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa no valor de R\$ 4 milhões, através do qual buscou fortalecer os pesquisadores baianos. Em razão da grande quantidade de projetos qualificados, a Fapesb aportou mais R\$ 1,4 milhão, apoiando, dessa forma, 119 projetos, com recursos da ordem de R\$ 5,4 milhões.

Uma terceira linha de atuação de extrema relevância é representada pelo apoio à formação e à capacitação de recursos humanos. Este apoio vem sendo dado através do Programa de Bolsas, do Programa de Apoio Regular – Eventos, do Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia, e do Programa de Apoio Regular – Auxílios Tese e Dissertação.

Bolsas – Em 2009, foram aplicados recursos de R\$ 18 milhões, na concessão de 3.100 bolsas para pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, sendo 64% para iniciação científica, 14% para mestrado e 7% para doutorado, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
**FAPESB – NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS POR TIPO
BAHIA, 2009**

TIPO	NÚMERO DE BOLSAS
Iniciação	1997
Mestrado	448
Doutorado	203
Pós-doutorado	46
Apoio técnico	13
Gestão de c&t	7
Inovação tecnológica	14
CNPq	3
Iniciação científica júnior	25
Iniciação tecnológica	142
Inovação tecnológica	117
Iniciação em extensão	41
Apoio técnico	20
Pesquisador local	6
Professor investigador	10
Professor visitante	8
TOTAL	3.100

Fonte: SECTI Fapesb

Apoio Regular a Eventos – O Programa apóia a realização de eventos científicos e/ou tecnológicos na Bahia e a participação de pesquisadores em reuniões científicas no país e no exterior, para apresentação de trabalhos técnicos e científicos. No exercício de 2009, 47 eventos locais receberam recursos da ordem de R\$ 452,7 mil e foi apoiada a participação de 146 pesquisadores baianos em eventos nacionais e internacionais, para apresentação de trabalhos, com aplicação de R\$ 279,8 mil.

Apoio Regular – Auxílios Tese e Dissertação – Através dos auxílios tese e dissertação, bolsistas da própria Fundação foram apoiados com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de doutorado ou de mestrado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese ou da dissertação. A Fapesb liberou em 2009, 25 auxílios-dissertação no valor total de R\$ 23,4 mil e dois auxílios-tese no valor de R\$ 2,9 mil.

Apoio a Projetos Temáticos na Área de C&T – Neste exercício, a Fapesb lançou três importantes editais temáticos: o Edital de Apoio à Pesquisa com Foco em Inovações Educacionais, o Edital Pró-Saúde São Francisco do Conde – SFC e o Edital – PPSUS.

O edital de Apoio à Pesquisa com Foco em Inovações Educacionais, em parceria com a Secretaria de Educação – SEC/Instituto Anísio Teixeira – IAT, apoiou projetos de pesquisa com foco em inovações educacionais, desenvolvidos a partir do estabelecimento de parceria entre instituições de ensino superior – IES e Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT, além das escolas da rede pública. Foram contratados, em 2009, sete projetos com um aporte de recursos da ordem de R\$ 479,8 mil.

Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas – A Fapesb financia a edição de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, nos diversos tipos de suporte, sendo também considerados pedidos para a produção de vídeos e CD, resultantes de trabalhos originais realizados por pesquisadores do Estado. Em 2009, foram apoiadas 53 publicações, no valor de R\$ 691,3 mil.

Apoio para a Melhoria da Competitividade Empresarial – Esta ação tem como objetivo ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no Estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas,

acadêmicas e sociais. Em 2009, no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresa – Pappe, foram apoiados, 21 projetos dirigidos às micro e pequenas empresas, com um aporte de R\$ 7,7 milhões, sendo R\$ 7,2 milhões da Finep e R\$ 500 mil da Fapesb; na modalidade Pesquisador na Empresa foram apoiados quatro projetos no valor de R\$ 448 mil, sendo R\$ 223 mil do CNPq e R\$ 225 mil da Fapesb, contemplando as micro, pequenas e médias empresas baianas; e na modalidade do Consórcio Juro Zero (sem cobrança de juros), quatro projetos de inovação tecnológica estão em fase de avaliação, totalizando R\$ 1,8 milhão.

Apoio ao Desenvolvimento SocioEconômico Sustentável – Ainda em 2009, a Fapesb lançou o Edital de Apoio a Tecnologias para o Desenvolvimento Social, visando apoiar financeiramente a execução de projetos de desenvolvimento e difusão de tecnologias, em territórios urbanos ou rurais, que possam contribuir para a melhoria das condições de vida da população da Bahia. Foram alocados inicialmente para este Edital, recursos financeiros não reembolsáveis no valor de R\$ 4 milhões. Entretanto, após o lançamento do Edital, houve uma suplementação de recursos, o que permitiu a contratação de 37 projetos com recursos totais de R\$ 4,9 milhões.

Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – No âmbito do Programa Empreende Bahia, foram lançados cinco editais: Apoio à Educação para o Empreendedorismo I e II, Apoio a Incubadoras de Empresas, Apoio Criação de Cursos de Especialização em Inovação e o Concurso Ideias Inovadoras.

O Edital de Apoio a Incubadoras de Empresas, no valor de R\$ 2 milhões, apoiou cinco projetos na área de empreendedorismo, fomentando e consolidando empreendedores e empresas nascentes inovadoras.

Para o Edital de Apoio à Educação para o Empreendedorismo foi alocado R\$ 1,5 milhão, entretanto, apenas 11 projetos foram aprovados, no valor de R\$ 450,6 mil. Em razão disso, em agosto de 2009 a Fapesb lançou o Edital de Apoio à Educação para o Empreendedorismo II, através do qual foram aprovados mais dez projetos com recursos no valor de R\$ 435,4 mil.

O Edital de Apoio à Criação de Cursos de Especialização teve um aporte de recursos no valor de R\$ 1,2

milhão, apoiou a implantação de 13 novos cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de inovação no Estado da Bahia em oito instituições baianas, sendo quatro na Ufba, dois na Uesb, dois no Instituto Federal da Bahia e mais cinco (um em cada) nas universidades: Uesc, Uneb, Uefs, UFRB e Universidade Jorge Amado – Unijorge.

O Edital Concurso Ideias Inovadoras 2009 visou disseminar a cultura do empreendedorismo na Bahia e concedeu prêmios no valor total de R\$ 80 mil para as categorias: Educação Profissional, Graduandos, Mestrandos, Doutorandos, Pesquisadores e Inventores Independentes. Foram recebidas 99 propostas, dentre as quais 15 foram premiadas no encerramento do Simpósio Internacional de Inovação – BahiaTec, realizado em novembro.

Em 2009 a Fapesb, em parceria com a SECTI, a SEPLAN, a Promobahia, o MCT, o Sebrae-BA e o IEL/Fieb promoveram a Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação BahiaTec que teve como objetivo final o fomento e a disseminação de novas tecnologias e soluções inovadoras. O evento teve como foco o tema “Semiárido: Inovação para o Desenvolvimento Sustentável”.

Além disso, a Fapesb firmou convênio com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – Inpi, visando à consolidação da Rede de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia – Repittec, envolvendo a SECTI, o Inpi, o Sebrae, o IEL e os Núcleos de Inovação Tecnológica das instituições científicas e tecnológicas do Estado da Bahia, e à disseminação da cultura da propriedade intelectual no Estado. No âmbito desta ação, foi realizado o curso básico de Propriedade Intelectual do Inpi, beneficiando 40 pesquisadores e gestores dos Núcleos de Inovação Tecnológica. Ainda dentro das atividades ligadas ao convênio com o Inpi, foi oferecido, em Salvador, o curso Patent Drafting, da Organização Mundial da Propriedade Intelectual – Ompi para 50 participantes, dentre eles, pesquisadores, representantes de empresas e gestores públicos. Vale ressaltar que esta foi a terceira turma oferecida no Brasil, deste curso de referência internacional.

PESQUISA NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Acompanhando o crescimento institucional das universidades, as atividades de pesquisa e de

extensão vêm se expandindo, como decorrência natural do incremento nos cursos de graduação e de pós-graduação, do processo de qualificação do corpo docente, da crescente interação com as comunidades regionais e da inserção cada vez mais representativa das instituições estaduais nos meios científicos nacionais e internacionais. A Tabela 3 apresenta o número de projetos de pesquisa implantados.

TABELA 3

PROJETOS DE PESQUISA BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	PESQUISA
Uefs	201
Uesb	98
Uesc	91*
Uneb	156
TOTAL	546

Fonte: SEC/Universidades Estaduais, Relatório Codes, 2009

* Apenas projetos aprovados em 2009 (com recursos internos e/ou recursos externos)

Além do aporte de recursos próprios do Governo da Bahia, os projetos de pesquisa contam com o apoio de instituições de fomento estaduais e federais. Os resultados desses investimentos podem ser dimensionados nas Tabelas 4 e 5, que informam sobre os grupos dos projetos de pesquisa institucionalizados e certificados pelo CNPq.

TABELA 4

NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPQ BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	GRUPOS DE PESQUISA
Uefs	134
Uesb	98
Uesc	87
Uneb	106
TOTAL	425

Fonte: SEC/Universidades Estaduais, Relatório Codes, 2009

TABELA 5

**NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA
CADASTRADOS NAS UNIVERSIDADES
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	PROJETOS DE PESQUISA
Uefs	369
Uesb	69
Uesc	220
Uneb	156
TOTAL	814

Fonte: SEC/Universidades Estaduais, Relatório Codes, 2009

Espaço por excelência para a interação entre o ensino e a pesquisa, entre a sociedade e a academia, a extensão universitária possibilita à comunidade acadêmica encontrar na realidade social elementos enriquecedores da prática e da teoria, ao tempo em que disponibiliza para as comunidades locais conhecimentos atualizados para a transformação de situações e contextos. Na Tabela 6, encontram-se projetos e atividades outras desenvolvidas pelas universidades estaduais em 2009.

Atendendo, assim, à estratégia governamental de promover o desenvolvimento e a inclusão social, as ações de extensão representam a possibilidade de integração entre as universidades e as políticas públicas. Os projetos interinstitucionais em curso concentram-se no campo da educação, e têm como

propósito interferir nos processos educativos, de modo a produzir efeitos positivos na qualidade da educação pública.

Dentre outras ações, a Uneb implementou o Centro de Estudos Estratégicos do Semiárido, com o objetivo de promover e potencializar estudos, projetos, pesquisas e ações voltadas para o semiárido baiano e suas subregiões. Outro projeto, denominado Canais e Veículos de Articulação entre Universidade e Sociedade, foi estruturado com a intenção de realizar fóruns de desenvolvimento regional, estreitando o relacionamento entre universidade e sociedade.

PESQUISA AGROPECUÁRIA

No que se refere à pesquisa agropecuária, um dos grandes avanços em 2009, no âmbito da EBDA, foi o aumento do número de projetos de pesquisa em execução: ao todo são 143 projetos, distribuídos em praticamente todas as regiões do Estado.

A partir do ano de 2008, a EBDA passou a receber recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, através de convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, para desenvolvimento de experimentos no Estado da Bahia. Naquele ano, foram destinados R\$ 950,2 mil para aquisição de equipamentos agrícolas para as Estações Experimentais da EBDA, visando melhorar a infra-estrutura de apoio à pesquisa dessas estações, bem como possibilitar a redução dos custos dos projetos de pesquisas implantados.

TABELA 6

**QUANTITATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	ATIVIDADES				
	PROGRAMA	PROJETO	EVENTO	CURSO	PÚBLICO ATENDIDO
Uefs	3	48	29	7	15.000*
Uesb	10	76	44	9	139
Uesc	3	102	41	8	35.827
Uneb	25	240	62	86	1.321.415
TOTAL	41	466	176	110	1.372.381

Fonte: SEC/ Universidades Estaduais/Codes

* Estimado

Já em 2009, o PAC Embrapa assegurou recursos na ordem de R\$ 3,4 milhões destinados à recuperação da Central de Laboratórios, que abriga os Laboratórios de Solos, Análise de Alimentos, Biotecnologia, Sanidade Animal e Vegetal, Análise de Resíduos de Agrotóxicos. Com novos materiais e equipamentos de elevado nível de precisão, a Central tornou-se capaz de atender às demandas dos projetos de pesquisa, bem como a prestação de serviços de suporte ao diagnóstico de doenças e pragas das culturas e ao diagnóstico de doenças dos animais.

Importante ressaltar que, até então, por conta da defasagem de equipamentos laboratoriais, algumas análises vinham sendo realizadas em outros Estados, notadamente da Região Centro-Sul, onerando significativamente esses resultados, com reflexo nos custos de produção das atividades agropecuárias, atendimento e cumprimento das exigências sanitárias, além do diagnóstico rápido para a tomada de decisões.

As três Estações Experimentais da EBDA, que concentram maior número de atividades de produção científica, contaram com recursos do PAC para a recuperação da sua infraestrutura: a Estação Experimental de Aramari, que abriga um modelo de produção orgânica de leite em bases agroecológicas e que se encontra na fase final de certificação; a Estação Experimental de Conceição do Almeida, que possui uma das maiores coleções de fruteiras tropicais do País; e a Estação Experimental de Iraquara, que desenvolve um trabalho com a cultura da mamona e possui um Banco de Germoplasma – BAG Mamona, e oferece um suporte importante para o lançamento de novas variedades, inclusive ao Programa de Biodiesel.

Três projetos de pesquisa foram implantados graças aos recursos captados junto ao CNPq, destacando-se os que se seguem:

- Estudo de unidades de produção familiar com validação de tecnologias e criação de alternativas sustentáveis de convivência com o semiárido, com investimento de R\$ 150 mil;
- Desenvolvimento e validação de um modelo de produção orgânica de leite para a agricultura familiar em bases agroecológicas, resguardando a biodiversidade local, no valor de R\$ 110 mil; e
- Delineamento de modelos para a produção de oleaginosas para a agricultura familiar no Território do Sisal – Bahia, com aplicação de R\$ 130 mil.

Outros experimentos receberam a atenção dos pesquisadores da EBDA:

- Três estudos de caso sobre a utilização e manejo de agrotóxicos pelos agricultores familiares produtores de hortifrutigranjeiros, produtores de leite e agricultores familiares dos perímetros irrigados;
- Validação de um modelo agroecológico para agricultura familiar indígena no semiárido;
- Desenvolvimento de um modelo para trilha ecológica do mel para agricultura familiar quilombola;
- Aprimoramento do sistema de produção de café irrigado do cerrado visando à competitividade e sustentabilidade do cultivo;
- Sistema integrado de diagnose de pragas e recomendações técnicas para a cultura do algodoeiro no oeste baiano;
- Desenvolvimento de sistema de produção para a cultura do pinhão manso no Estado da Bahia;
- Avaliação da cultura do inhame no sistema agroecológico como complemento da atividade pecuária;
- Uso das plantas medicinais em aldeias indígenas do município de Prado, Território do Extremo Sul;
- Preservação e fomento de suínos da raça Piau para o Estado da Bahia;
- Manutenção do Banco Ativo de Germoplasma de Mamona;
- Unidades de Multiplicação de Alho-semente livre de vírus;
- Estudo de plantio e adensamento do café Arábica e do Conilon, na região semiárida do Submédio São Francisco da Bahia;
- Avaliação de cultivos de feijão, milho e girassol, algodão e mamona adaptados ao município de Sítio do Quinto; e
- Implantação de unidades de demonstração de culturas diversas para o semiárido: sorgo granífero; girassol; milho; feijão *Phaseolus*.

Merece destaque os trabalhos de pesquisa para o controle alternativo de doenças de animais com o uso da homeopatia e fitoterapia, cujos resultados apresentam vantagens pela ausência de resíduos químicos na cadeia alimentar, no meio ambiente e pelo melhor custo benefício.

Essa ação de pesquisa obteve reconhecimento nacional, sendo recentemente apresentado durante o 4º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária e no 1º Congresso Brasileiro de Agrohomeopatia realizados em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, tendo a EBDA recebido o 1º lugar na Categoria Excelência Científica, com o trabalho sobre “Avaliação do controle da *linfadenite caseosa* de caprinos com o uso da homeopatia”.

As pesquisas voltadas para sistemas de produção agrosilvopastoris – Sistemas Agroflorestais – SAF apontaram como vantagens a redução do uso de fertilizantes químicos, a melhoria da estrutura do solo e a diminuição do custo de produção, através da adubação orgânica com a utilização de pó de rocha.

Já o trabalho com abelhas sem ferrão, realizado no bioma caatinga, está sendo consolidado e a demonstração é a expansão dos apiários com essas espécies, fundamentais na polinização das plantas da caatinga.

Na Estação Experimental de Mocambo (Itaparica), em convênio com o Instituto Agrônomo de Campinas e a EBDA, está em andamento um ensaio experimental com variedades de cana-de-açúcar para hibridação.

Como suporte à produção de biodiesel, as pesquisas foram direcionadas para a identificação de sistemas de produção de plantas com potencial para a produção de óleo, a exemplo do pinhão manso, mamona e girassol em diversas regiões da Bahia.

Outros projetos de pesquisa vêm buscando resolver problemas específicos da agricultura familiar, a exemplo de produtos como: oleaginosas, fruticultura, utilização da biotecnologia vegetal, biotecnologia animal, envolvendo as questões de reprodução e melhoramento genético, bovinocultura, bubalinocultura, caprino-ovinocultura e tecnologias para produção agroecológica.

No segmento da cadeia produtiva do caprino-ovinocultura foram realizadas pesquisas para atender à segurança sanitária dos rebanhos, o que exige informações epidemiológicas sobre as principais enfermidades dos animais, bem como mecanismos de controle, a exemplo de imunógenos e técnicas de diagnóstico.

Tais informações são de extrema relevância para que a Agência de Defesa Sanitária do Estado – Adab, possa formatar mecanismos de controle mais eficientes. Este trabalho técnico-científico vem sendo realizado a partir da integração com instituições de pesquisa do país que trabalham com sanidade dos pequenos ruminantes, notadamente na área de estudos epidemiológicos.

Em 2009, um projeto executado pela Adab em parceria com o Instituto de Ciências da Saúde da Ufba e financiado pela Fapesb, com a área de estudo formada pelos territórios do Sisal, Bacia do Jacuípe, Portal do Sertão, Irecê e alguns municípios limítrofes a esses territórios, buscou estudar a incidência da infecção dos lentivírus de pequenos ruminantes – Artrite Encefalite Caprina Viral – Caev e Maedi Visna no semiárido da Bahia. Esta pesquisa encontra-se em fase final de execução e nenhum dos animais da amostra apresentou caso reagente.

Resultados semelhantes estão sendo encontrados em pesquisa realizada pelo Centro de Desenvolvimento da Pecuária da Ufba, juntamente com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, no Território Sertão do São Francisco. Após a conclusão das pesquisas, a Adab mediará entre as demais entidades participantes a junção das duas bases de dados.

Mais um projeto de pesquisa investiga a presença de lentivirose nos pequenos ruminantes, desta vez em rebanhos especializados na produção de leite da bacia leiteira do município de Jussara. Nesse caso, a probabilidade da presença do vírus da Artrite Encefalite Caseosa – CAE é bem maior, tendo em vista que o mesmo foi introduzido no Estado da Bahia pela importação de caprinos de raças leiteiras em meados da década de 1980. A colheita das amostras já foi concluída, restando agora as análises laboratoriais, que estão a cargo do Instituto de Ciências da Saúde da Ufba.

Embora o diagnóstico laboratorial da doença não esteja normatizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, a liberação da produção do antígeno no país por um laboratório situado em Pernambuco permitiu à Adab, desde o ano de 2003, adotar a iniciativa de fomentar a criação de uma rede laboratorial para diagnóstico da enfermidade constituída por 11 laboratórios, e

consequentemente exigir a apresentação do atestado negativo para admissão dos caprinos nas exposições agropecuárias realizadas na Bahia.

O controle dos diagnósticos realizados por essa rede laboratorial vem gerando importantes subsídios para vigilância epidemiológica da doença no Estado, especialmente por cobrir os rebanhos de maior risco para essa enfermidade: animais de raça de propriedades que participam de exposições.

Em conjunto com o Instituto de Ciências da Saúde da Ufba, tendo como objeto de estudo rebanhos ovinos que participam de exposições agropecuárias, em face do intenso trânsito por que passam esses animais, inclusive entre Estados, foi realizada uma pesquisa envolvendo uma população de 870 ovinos e 228 caprinos, cujas amostras de soro sanguíneo foram colhidas durante a ExpoRural e a ExpoUauá de 2008. No ano de 2009 foram realizadas as análises laboratoriais das amostras coletadas, chegando-se à prevalência de *Linfadenite Caseosa* em 20,7% nos ovinos e 34,1% nos caprinos.

O estudo analisou, ainda em separado, as amostras dos animais que apresentaram sinais clínicos indicativos de *Linfadenite Caseosa* e que foram retidos pelos serviços de inspeção realizada pela Adab durante as exposições agropecuárias. Nesse

grupo a soroprevalência da doença foi de 71,4%, enquanto nos animais que não apresentaram sinais clínicos e foram liberados a participar dos eventos, a soroprevalência encontrada foi de apenas 18,4%. Isso vem corroborar com a estratégia da Agência de proceder a inspeção clínica de todos os caprinos e ovinos participantes das exposições agropecuárias do Estado, como medida para reduzir os riscos de difusão da enfermidade.

Ainda em fase de planejamento estão em execução dois subprojetos em parceria entre SEAGRI/Adab, ICS/Ufba e os Laboratórios Vencofarma do Brasil Ltda – Vencofarma: um de pesquisa científica a ser realizado em uma propriedade particular no município de Serra Preta, que tem por objetivo gerar subsídios científicos quanto à segurança e eficácia no uso da vacina fornecida pela Vencofarma, e outro subprojeto que consiste do fomento à vacinação junto a associações de criadores nos municípios de Jussara, Juazeiro e São Domingos.

Outras ações de vigilância epidemiológica foram implementadas pela Adab, e a Tabela 7 a seguir apresenta os atendimentos realizados. Cabe destacar o tratamento disponibilizado para a suspeita de leptospirose em Itapetinga, realizada pela equipe do Laboratório de Imunologia do ICS-Ufba através da Unidade Móvel do Programa Sertão Produtivo, que confirmou laboratorialmente a enfermidade.

TABELA 7
**AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
BAHIA, 2009**

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	TIPO DE OCORRÊNCIA	TOTAL DE ATENDIMENTO
Recôncavo	Cruz das Almas	Ectima	1
Portal do Sertão	Conceição da Feira	Vermínose	1
Itapetinga	Itapetinga	Leptospirose	1
Bacia do Jacuípe	Nova Fátima	Ceratoconjuntivite	1
Piemonte do Itapicuru	Senhor do Bomfim	Linfadenite Caseosa	1
Sertão do S. Francisco	Uauá	Linfadenite Caseosa	1
Itaparica	Abaré	Vermínose/Clostridiose	2
TOTAL			8

Fonte: SEAGRI/Adab

O Governo da Bahia mantém o Serviço de Laboratório e de Classificação de Produtos de Origem Vegetal para atender aos agricultores. Os laboratórios de agropecuária têm por objetivo dar suporte à pesquisa e à assistência técnica e estão estruturados para oferecer à agropecuária baiana, produtos e serviços especializados nas áreas de botânica e animal dotados com equipamentos modernos, com destaque para os seguintes serviços:

- Na área de sanidade animal, com o objetivo de apoiar a cadeia produtiva de leite na identificação de propriedades livres de brucelose; identificação de doenças parasitárias causadas por helmintos e hematozoários; diagnóstico das enfermidades que afetam os rebanhos, tais como: a anemia infecciosa equina, artrite encefalite dos caprinos e pneumonia dos ovinos;
- Na área de sanidade vegetal, com destaque para o diagnóstico de doenças fúngicas, bacterianas e viróticas em fruteiras tropicais e sementes de grandes culturas; indexação de plantas básicas de citros para presença de patógenos sistêmicos; criação e estudo da biologia de vetores da plantas hospedeiras do agente causal do *huanglongbing* – HLB Greening em citros; identificação e controle de insetos pragas, tais como lagartas, cochonilhas, pulgões, trips e ácaros; identificação de inimigos naturais para controle biológico de pragas; e
- Na área de biotecnologia, o laboratório da EBDA encontra-se em fase final de implantação, e suas ações estarão voltadas para a produção de mudas livres de patógenos.

Através de credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, a EBDA executa atividades relativas aos serviços de classificação de produtos de origem vegetal, na Bahia, bem como vem atendendo a pessoas físicas e jurídicas estabelecidas em outros Estados, a exemplo de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo e Pernambuco. A empresa é responsável, também pela classificação dos produtos vegetais importados através dos pontos de entrada da Bahia, para fins de internalização, mediante contrato com a SFA/Mapa-Bahia.

Graças a uma parceria com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão – Apaba, foram incluídos mais dois novos instrumentos de elevado volume de processamento e que fazem a análise global da qualidade intrínseca da fibra do algodão – HVI no Centro de Análises de Fibras, em Luís Eduardo Magalhães.

Foi assinado, também, um contrato com o Ministério da Agricultura, para efetuar as análises de qualidade de produtos de origem vegetal que são importados através dos pontos de entrada do Estado, visando permitir a sua entrada em território baiano. Em 2009, a receita obtida com a classificação vegetal atingiu a cifra de R\$ 2,3 milhões.

Cabe destacar, ainda, o convênio firmado entre a EBDA e a Adab que permitiu, além do fornecimento de novos equipamentos para os Laboratórios de Sanidade Animal e Sanidade Vegetal, também a cessão de pessoal técnico científico qualificado, o que resultou na soma de esforços para a realização de pesquisas que dependiam de uma consultoria especializada.